

**A**  
**PSIQUIATRIA**  
**MEDIEVAL**  
**- MEDITERRÂNEO -**



**ORIBASE (325-403) –**

Natural de Pérgamo. Recupera textos de Arquimedes, Dioscórides e do cirurgião Antillus. Iatrosofista (perito em remédios).

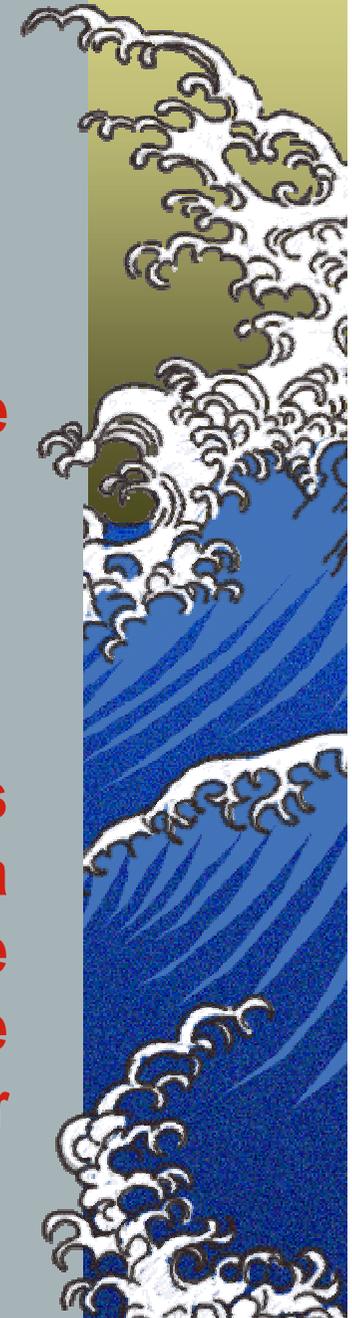
**AETIUS DE AMIDA –**

Farmacopéia clássica associada a fórmulas mágicas e Invocações cristãs. Uroscopia.

**ALEXANDRE DE TRALLES (sec. VI) –**

Natural de Éfeso.

Doze livros de Medicina onde cataloga e descreve as doenças. Interessa-se pelas febres e TCEs. Considera útil a experiência pessoal. Diagnóstico a base de interrogatório e avaliação dos sintomas. Descreve drenagem brônquica e abscesso amebiano hepático. Extrato de papoula para aliviar tosse e dores.



**PAULO DE EGINO-**

Traqueostomia, excisão de gânglios e tumores superficiais, tratamento de aneurismas traumáticos, drenagem de Hidropsia de abdome, hidrocele.

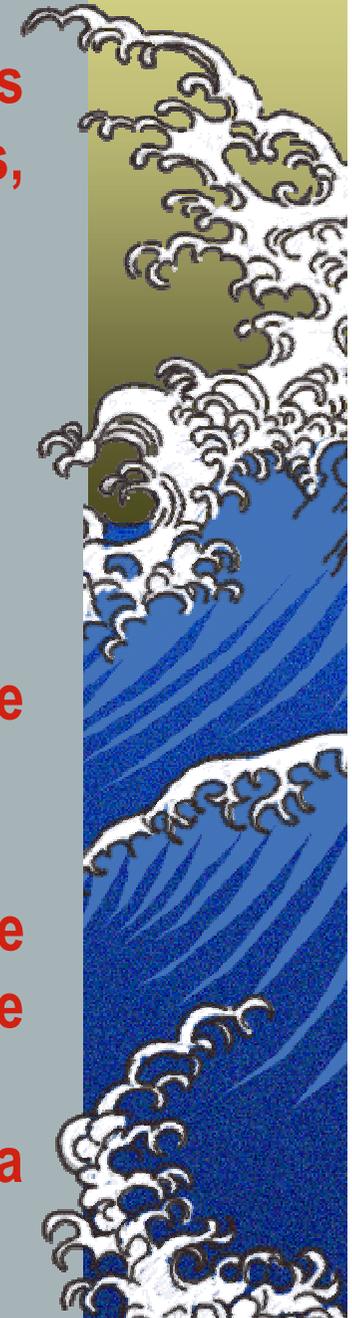
**SIMEÃO SETH – valor nutritivo dos alimentos.**

Todos são continuadores da Escola Clássica de Atenas.

**NICOLAU DE ALEXANDRIA – sec. XIII – utiliza produtos de países longínquos.**

**JOHANNES ACTUARIUS (1328-1341) – livro sobre o exame das urinas, elementos de diagnóstico, tratado sistemático de terapêutica.**

Com a Invasão Turca descuidava-se do ensino e da intelectualidade.



## VALETUDINÁRIA

Estabelecimentos similares a hospícios, já existente no Império Romano.

Sec. IV – Edessa ( Síria), Cesareia (Capadócia), Constantinopla, Jerusalém.

Financiamento de donativos e fundações caridosas dão acolhimento aos Recém Nascidos, aos leprosos e são ligados a Igreja.

Sec. XII – proibição do exercício da Medicina aos sacerdotes.

Substituição de Cástor e Pólux por Cosme e Damião da Igreja Bizantina, irmãos curadores martirizados. – Médicos Anargíricos ( que não recebem dinheiro)



## VALETUDINÁRIA

Leprosários multiplicados a partir da alta Idade Média –  
19.000 em toda a cristandade (Mathieu Paris)

1266 – Regulamento dos Leprosários (Luís VIII) – em Paris  
os 2 maiores, Saint Germain e Saint Lazaire.

Sec. XII – escócia e Inglaterra com 220 leprosários.

1348 – Leprosário de Kent fechado por falta de leprosos.

Permanecem as estruturas físicas, ocupadas por pobres,  
Vagabundos, presidiários e “cabeças alienadas”.



## **VALETUDINÁRIA**

**Primitivamente o louco tem existência errante, escorraçado da cidade, ficando nos campos ou com peregrinos.**

**Nuremberg (sec. XV) – 62 loucos dos quais 31 escorraçados.**

**Destinados aos barcos que os deixavam abandonados em algumas cidades da Europa. – Náus de loucos.**

**Construção de casas especiais para eles.**

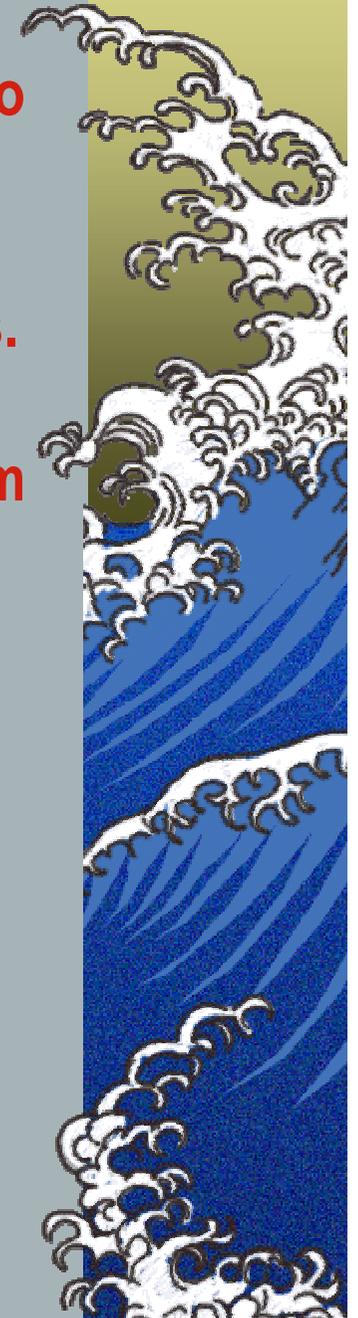
**Hôtel – Dieu de Paris – leitos em dormitórios**

**Châtelet de Melun**

**Torre dos loucos de Caen**

**Portas de Lubeck**

**Junpfer de Hamburgo**



## VALETUDINÁRIA

“ Hospital de loucos incuráveis onde são deduzidas com exatidão todas as loucuras e doenças do espírito, tanto dos homens quanto das mulheres, obra não menos útil quanto recreativa e necessária à aquisição da verdadeira sabedoria. “

(Gazoni – L`ospedale de`passi incurabili.Farra, 1586)

Manutenção da loucura sob contrôle, passando a fazer parte das medidas da razão e da verdade.



## A QUESTÃO DO DIABO

“o corpo que o diabo possui interiormente é melancólico: é esse humor a verdadeira sede na qual o diabo se deleita, e na qual ele provoca os mais estranhos efeitos”. (Jean Taxil sec.XVI)

“ é uma loucura querer atribuir aos demônios tudo. É uma ignorância querer atribuir aos humores uma infinidade de efeitos que são impossíveis à Natureza.”(Jourdain Guilbert)

“se o diabo tem uma predileção pela melancolia não é porque ela lhe é característica mas porque ela lhe abre passagem.” (Del Rio)

“ mesmo quando o médico suspeita da presença do diabo lhe cabe intervir.”(Avicena)



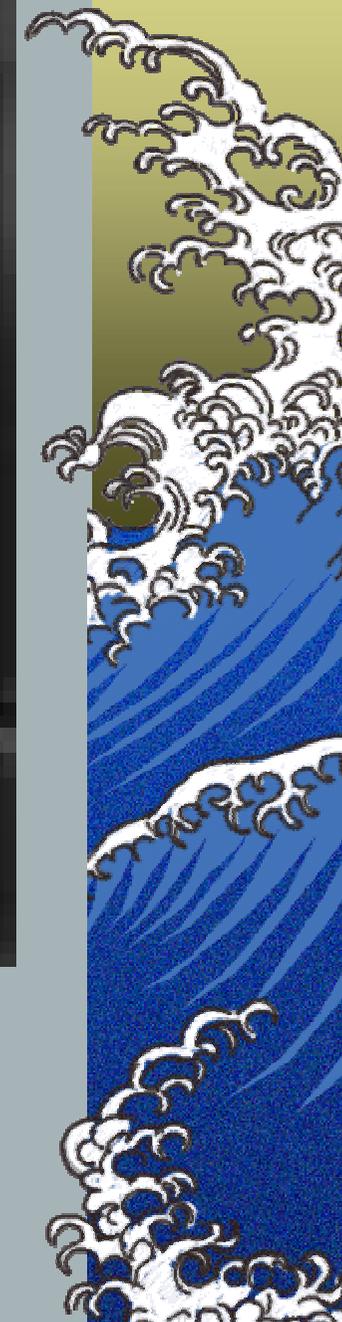


Hospital de Paris (sec. XV)





**INCUBUS**





**INCUBUS**



## A QUESTÃO DO DIABO

Jacques Fontaine estuda as marcas das feiticeiras e não acredita que o diabo se retire quando o médico age sobre a melancolia. Considera uma nova impostura do maligno que quer “fazer crer que são os máus humores que produzem os efeitos extraordinários daqueles possuídos pelo maligno”, pois o diabo ama a melancolia e se diverte com os humores e a imaginação corrompidos como fazem os porcos com a lama mais imunda.”

A relação com os humores é uma estratégia para enganar os Naturalistas e os levar a manter suas teses favorecendo sua ação, ou seja, que as doenças são conseqüências dos humores.



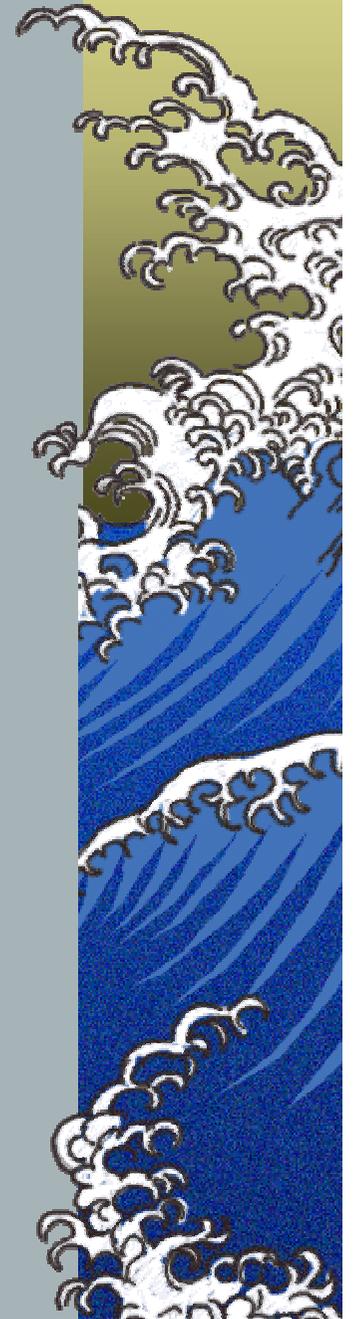


**SUCUBUS**





**SUCUBUS**



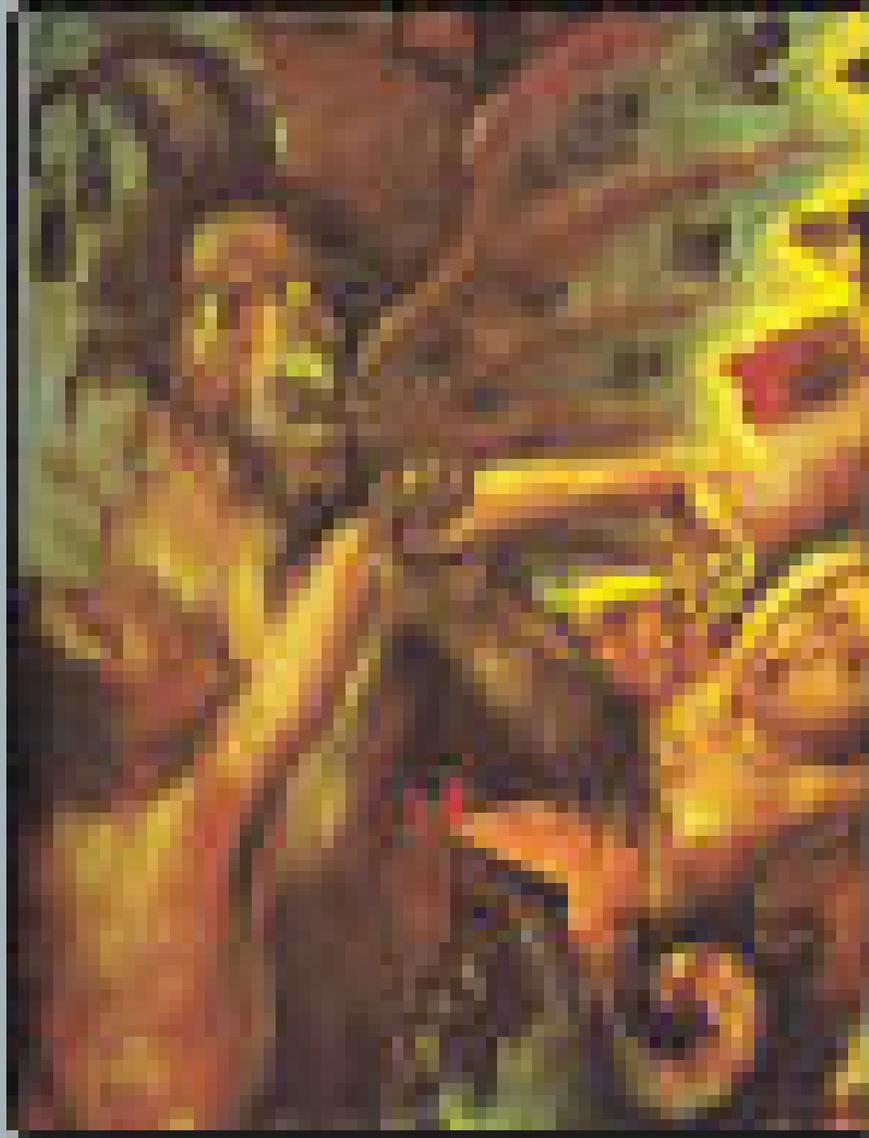
## A QUESTÃO DO DIABO

“obsessio a daemone...”

“Existem entre eles certos maníacos ou melancólicos que apresentam esses sintomas, tanto mais violentos quanto atenuados e paralelamente, são autores de palavras e atos sobrenaturais e monstruosos, que fazem transparecer que eles são possuídos por um demônio: de onde o nome de possuídos e de demoníacos que lhe são dados. Outra sorte de condutas depravadas de espírito restam como um mutismo interminável da mesma forma que alguns jogam com os homens deixando-os a sua sorte> Assim, se abstém de qualquer tipo de alimentação, além da tolerância habitual, sem nenhuma lesão: outras vezes torcem e curvam seus corpos a um ponto que, eu vi com meus olhos, não é possível a ninguém sem que se observem luxações articulares. Ou então fazem herméticas, adivinhos ou profetas, se expressam em línguas que não falam nem compreendem quando são saudáveis, profecias e anunciações, como se o demônio falasse através de sua boca.”

(Plater, Praxeos medicae...(Mentis alienatio, 1625)





**POSSESSÃO**



## LICANTROPIA

Corresponde a uma doença na qual o indivíduo pensa ser um lobo, vendo-se e agindo como tal.

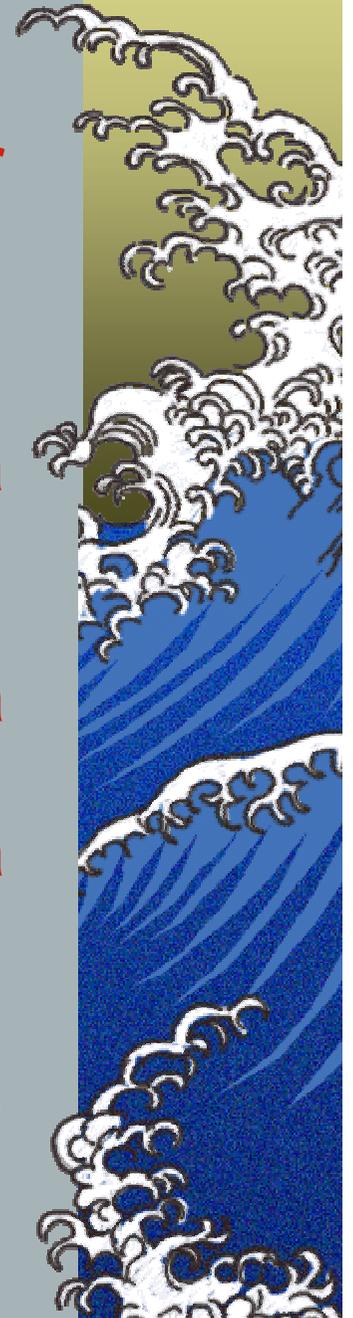
Lycos = lobo; anthropos = homem

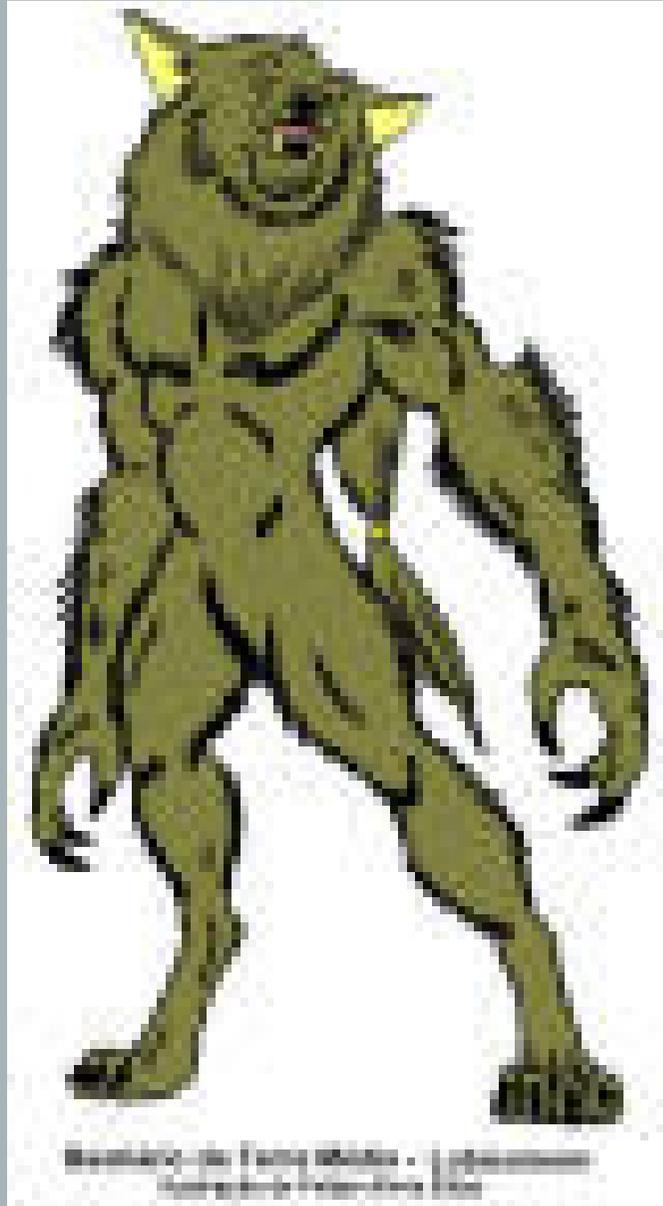
Empregado em lugar de zooanthropo, designando a metamorfose de homem em animal.

Conhecida como atividade na delirante na Antiguidade e na Idade Média, citada por Areteu de Capadócia.

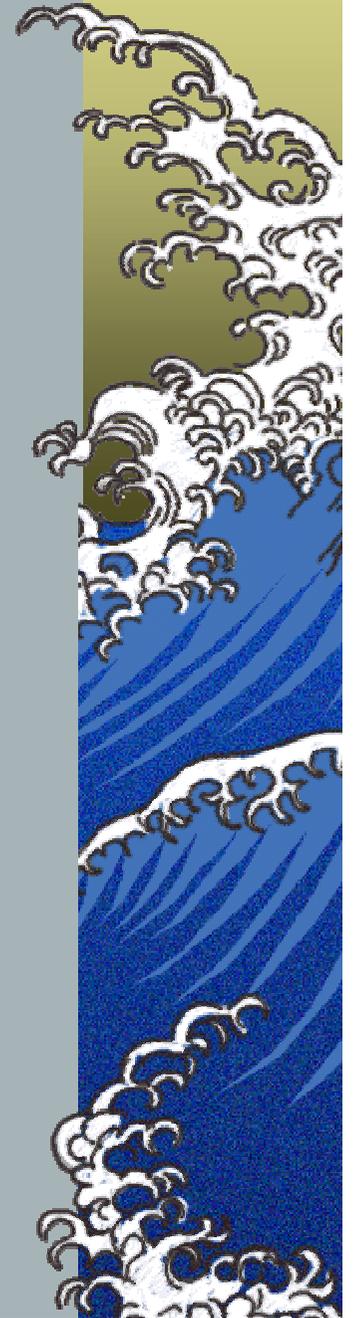
Romanos a chamam de raiva lupina, associando-a a melancolia.

Guillaume de Palerme, sec.XII, a descreve como loup-garou, homem lobo, werwolff (ger)





# LICANTROPIA



# LICANTROPIA

Na demonologia, três metamorfoses:

1. **Ligação mágica** – transformação mágica produzida por feiticeira. Ataca o ligado a procriação e reprodução, de infestação ao ato sexual. O sujeito é considerado como possuído.
2. O transporte aos sabats não é feito só através da vassoura. Pode haver a transformação em gatos ( mais comum), sendo um jogo que a feiticeira faz com o próprio corpo.
3. Outro registro.

Similar aos incubos e sucubos. Teóricos as distiguem em divinas, físicas ou naturais, imaginárias e demoníacas. Mais frequentemente é uma ilusão provocada pelo demônio.





**LICANTROPIA**



## MÉDICOS JUDEUS



Higiene do Talmude: “ Ninguém sofre sem que venha do Céu.” Origens naturais das doenças contingentes de causas divinas ou morais.

Circuncisão ( rito tribal pré-histórico).

Interdições de animais impuros ( mariscos, ruminantes de patas fendidas – porco - ) – recordações totêmicas.

Ritos de abate, enterro de matérias fecais, isolamento de portadores de certas doenças, contato com cadáveres) –

Expressão da origem natural das doenças, antecipação de higiene coletiva? Anacronismo Médico?

Não há descrições médicas no talmude



## DEONTOLOGIA JUDAICA

(Assaf de Tiberíade, sec. VI)

“ Não preparareis veneno para um homem ou uma mulher que queiram matar o seu próximo. Não dareis sua composição nem fornecereis a ninguém. Calá-lo-eis Completamente. “

(Ibn Suleiman Ishaq, sec. X)

“ Não se esqueças de visitar e tratar os pobres, não há nada mais nobre... Conforta o paciente com uma promessa de cura, mesmo que não acredites nisso: vinda de Ti tal afirmação pode ajudar a Natureza... Reclama os teus Honorários quando a doença culminar, pois o doente uma Vez curado esquecerá o que fizeste por ele.”



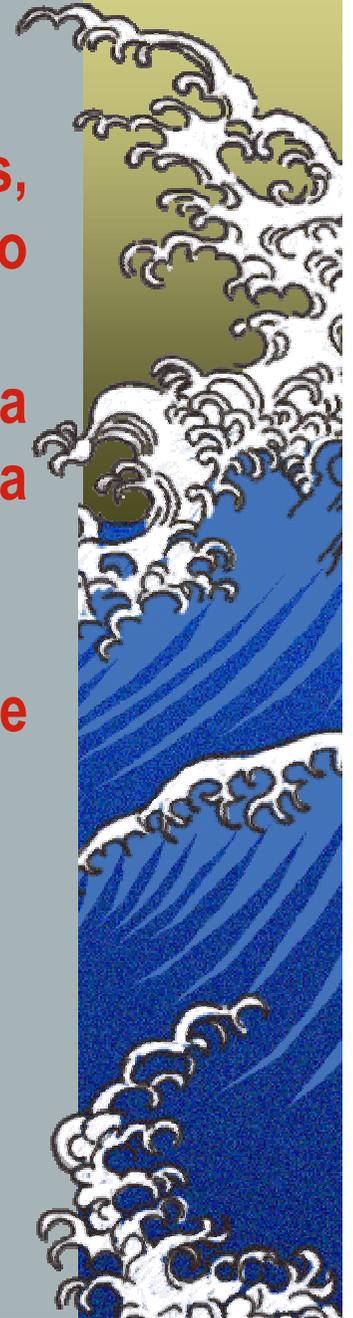
## OS JUDEUS NOS PAÍSES ISLÂMICOS

**ASSAF DE TIBERÍADES – influência do galenismo.**

**Afirma que o sangue circula, distingue artérias de veias, Estabelece que o principal reservatório sanguíneo é o coração e não o fígado, ao contrário do Talmude.**

**Tratado consagrado ao pulso e a urina, obra terapêutica destinada aos pobres, inventa e forja vocábulos novos para a Medicina.**

**Assumem status secundário de cidadania muçulmana e passam a escrever em hebreu, árabe ou latim.**



## OS JUDEUS NOS PAÍSES ISLÂMICOS

Califas omíadas e abássidas estimulam desenvolvimento das ciências.

IBN SULEIMAN AL ISRAELI ISHAQ ( sec. X) – Cairo. Escreve “l’Esprit et l’Ame”;” Des Urines”, “De l’alimentation”.

HASDAI IBN SHAPRUT (915-970) – ministro do califa de Córdoba. Traduz texto de Dioscórides.

MAIMÔNIDES (1135-1204) – livros sobre dietética, venenos, coito, prescrições associando remédios ao apôio psicológico. Tratado de boa saúde.





**MAIOMÔNIDES**



## **OS JUDEUS NOS PAÍSES cristãos**

**Intermediários entre o mundo cristão e o muçulmano, são importantes, principalmente no sul da Europa.**

**Shabatai Donnolo (sec. X) – Otranto – livro sobre plantas medicinais baseado em Dioscórides e Assaf de Tiberíades.**

**Gherson Bem Juda (sec. X) – Metz**

**Sefradi (sec. XI) Corte de Castela**

**Jacob Benacosa ( sec. XIII) – Pádua**

**Gershon Bem Shlomo (sec. XIII) – Arles**

**Sem a originalidade dos muçulmanos transmitem o saber do Mundo Antigo e grego ao Ocidente latino.**



## OS MUÇULMANOS

**A HIGIENE – mesmas terapêuticas dos povos nômades do Próximo e Médio Oriente.**

**Circuncisão**

**proibição do consumo de carne de porco ( origem totêmica pré histórica)**

**Moderação na alimentação**

**Proibição do consumo de produtos euforizantes**

**Como o vinho o kif e o haxixe**

**princípios rudimentares de higiene corporal**

**OS LIVROS GREGOS – Califas abássidas reúnem as obras médicas de Constantinopla, contrata médicos e Sábios.**

**Descoberta em Gundi-Shapur, de uma escola médica nestoriana expulsa pelo imperador bizantino.**



# AXIOMAS MÉDICOS DE JOÃO MESUÉ

(sec. IX)

1. A verdade em Medicina é uma finalidade que não pode nunca ser atingida; o tratamento através daquilo que os livros recomendam, sem que um médico hábil emita sua opinião, é perigoso.
7. Suspeita daquele que não se interesse pelos fundamentos da Medicina, pelas ciências da Filosofia, pelas leis da lógica ou pelas bases da Matemática, e que se entregue aos prazeres mundanos, sobretudo na arte da Medicina,
42. É importante que o médico não deixe de interrogar o doente a respeito de todas as causas que interna ou externamente possam ter dado origem a doença, que ele faça depois um juízo sobre qual delas é a mais importante.



# AXIOMAS MÉDICOS DE JOÃO MESUÉ

(sec. IX)

81. Aquele que interroga um grande número de médicos a respeito de sua doença corre o risco de cair nos erros de todos eles.
98. É importante que o estado do médico seja equilibrador nem inteiramente voltado para este mundo, nem totalmente desligado do outro, de maneira a encontrar-se sempre entre o desejo de um e o medo do outro.



## OS MUÇULMANOS

**CLÍNICA** – Tradução das obras gregas.

**Yuahana ibn Masawayhi (Mesué)** – aforismas médicos, Farmacopéia, notas de ginecologia e obstetrícia, descrição da anatomia do macaco.

**ABU BAKR MUHAMAD IBN ZAKARIA AR-RASI**

**(RAZÉS)** – obras sobre a gota, pedras nos rins e na bexiga.

**ABU ALI IBN ABDELAH OBN SINA (AVICENA) (980)-** movimento dos astros regula a data das sangrias e o prognóstico das doenças, geometria dos polígonos determina a cicatrização das feridas, pulso orienta do Diagnóstico.

**Cânone da Medicina – inventário das doenças IBN AL BAITAR 91197) – Tábuas da Saúde. Pequena circulação pulmonar nos cânones de Avicena.**





**AVICENA**



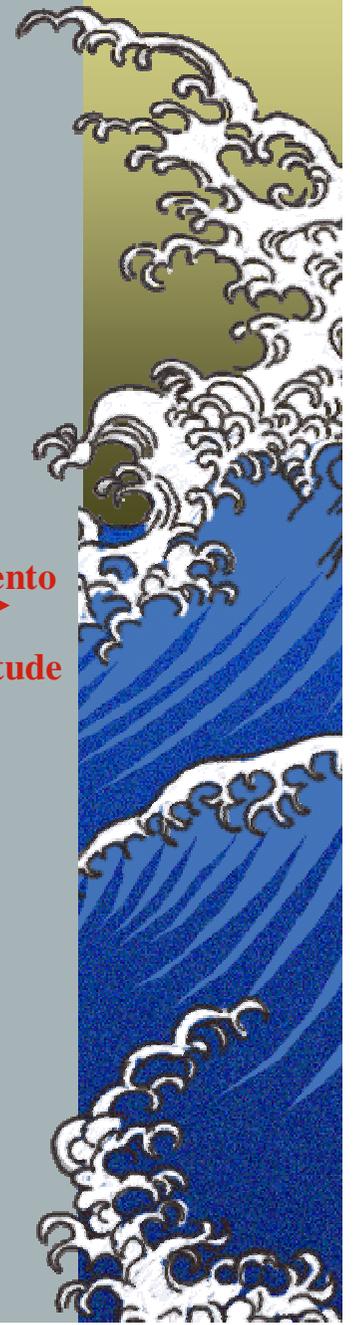
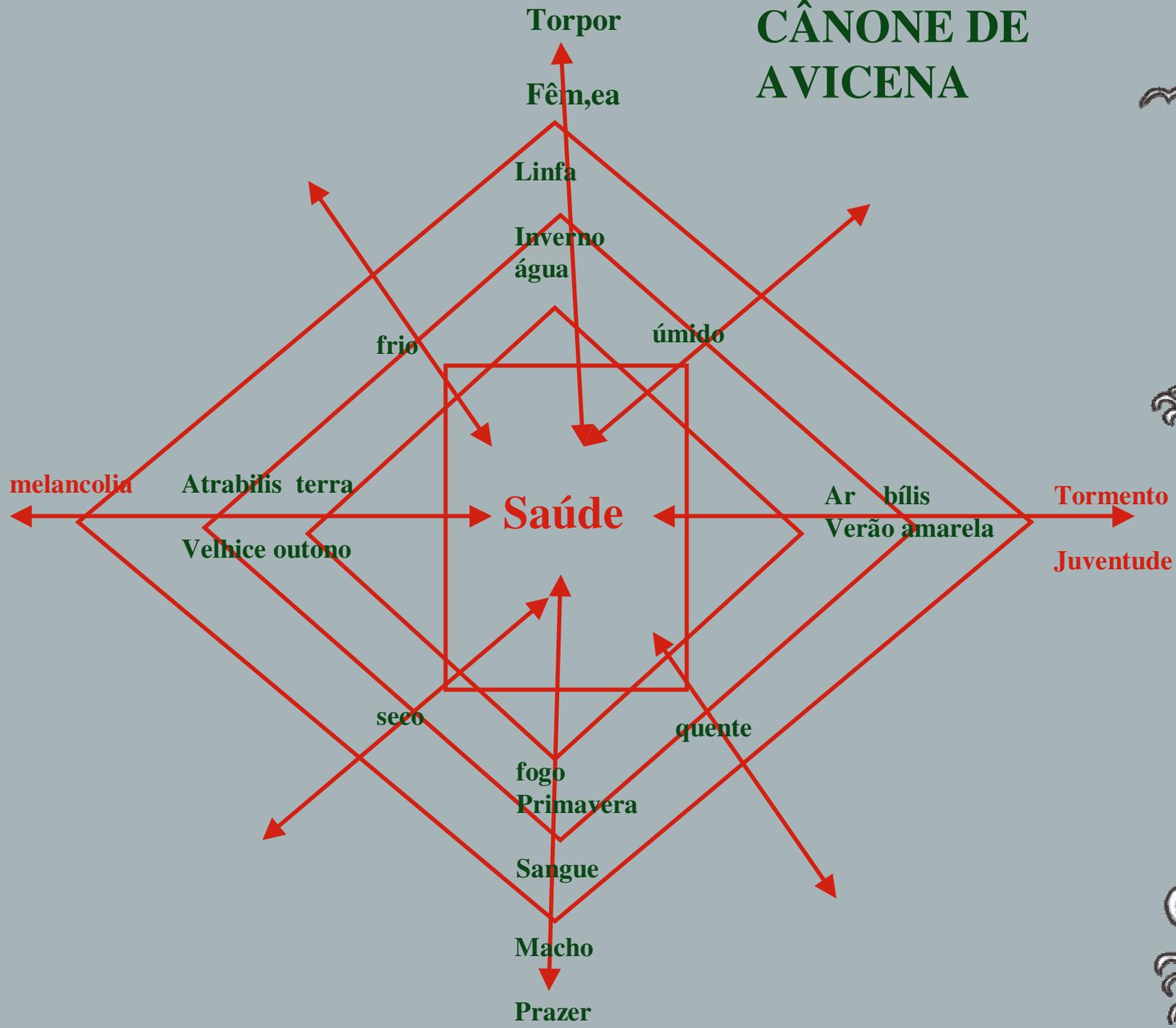
## O BOM MÉDICO

(Ali Ibn Tabari, sec. IX)

“Escolherá de cada coisa o que for melhor e mais justo. Não será temerário, verboso, superficial, orgulhoso ou intriguista. Não cheirá mal do corpo, nem se perfumará demasiado ou será vulgar ou afetado na sua forma de vestir. Não será enfatuado, colocando-se acima dos outros, não gostará de se alongar a respeito dos erros cometidos pelas pessoas que exercem uma arte, preferindo antes ocultá-los.”



# CÂNONE DE AVICENA



## OS MUÇULMANOS

### HOSPITAIS –

932 – Al-Muqtadir – obrigatório exame antes do exercício da Medicina.

30 Hospitais (sec. XIV) divididos em alas, uma delas para os alienados, farmácia e biblioteca.

Sec. X – disputa entre o ensino teórico e o ensino a beira do leito.”

Fermentação intelectual e tolerância religiosa.



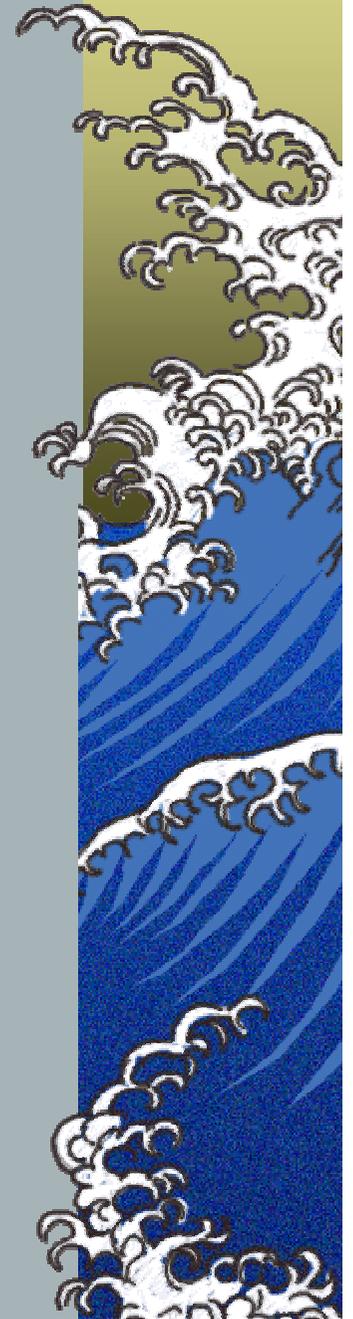
## OS MUÇULMANOS NA ESPANHA

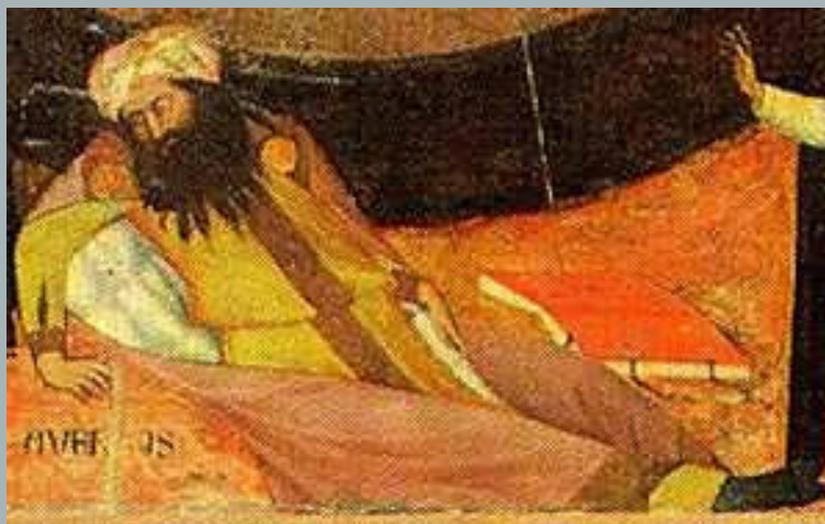
Sec. X – IBN JULJUL – “Vie des médecins et des philosophes”, aperfeiçoando a tradução árabe de Dioscórides.

AL-WATEB EL-KURTUBI – Tratado de Obstetrícia e Pediatria.

ABUL KASIM AL-SAHARAWI (936) – “ não há fronteiras entre a Medicina e a Cirurgia”. Analisa as Fraturas, enumera procedimentos para retirada de flechas.

ABU MERUAN IBN ZOHR (AVENZOAR, 1090) – desprezo por Galeno e Avicena.





**AVERROIS**



## **SALERNO**

**Séc.XI – médicos ensinam sua disciplina em latim, grego, árabe e italiano.**

**WARBOD GARIOPONTUS – Enciclopédia Médica**

**JOÃO PLETÁRIUS – livro sobre “ as paixões das mulheres antes e depois do parto.”**

**ROGERIO DE PARMA – tratado de cirurgia**

**TROTULA – Tratado de Ginecologia e Obstetrícia**

**Clérigos passam a dedicar-se a ela e em 1130 o Concílio de Clermont proíbe o exercício da medicina aos membros do clero.**





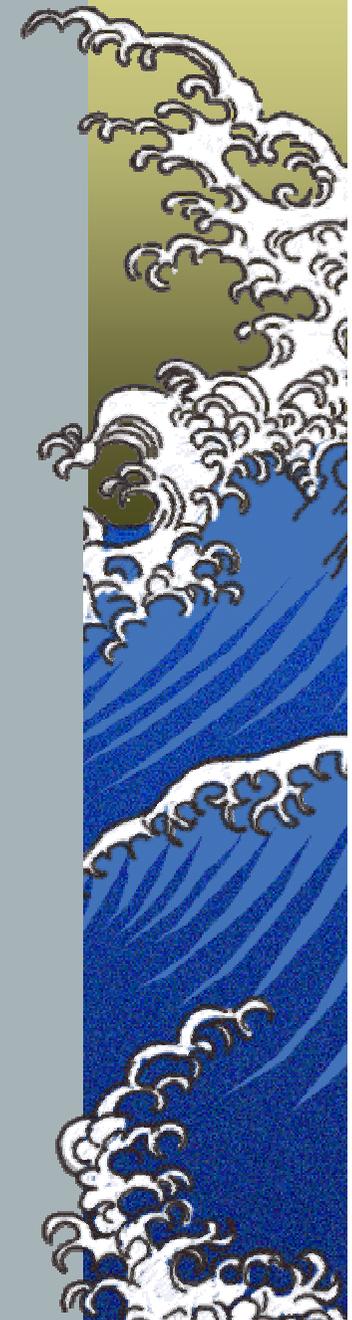
Médico examina uma fratura (sec. XIV)



## REGIME DE SAÚDE SALERNITIANO

(Extratos de uma tradução versificada no século XVIII)

“Respira um ar sereno, brilhante de pureza,  
Da qual nenhuma exalação turva a clareza;  
Evita os odores infectos e vapores deletérios  
Que sobem dos esgotos e empestam a atmosfera...  
Queres dos teus prazeres prolongar o sucesso?  
Do vício e da mesa evita o excesso...  
Se o mal é insistente, cabe “a arte reagir:  
Mais que curar o mal, a arte deve prevenir.  
O ar, o repouso e o sono, o prazer e a comida  
Preservam a saúde do homem, saboreadas com medida:  
O abuso torna em veneno este bem inocente  
Destruindo o corpo e turvando a mente...”



## FUNDAÇÃO DAS UNIVERSIDADES

- 1188(?) – Bolonha
- 1209 - Valência ( Espanha)
- 1214 - Oxford
- 1215(?) – Paris
- 1220 - Montpellier
- 1224 - Nápoles
- 1228 - Pádua
- 1229 - Cambridge; Tolouse
- 1230 - Salamanca
- 1245 - Roma
- 1261 - Pávia
- 1279 - Coimbra
- 1290 - Lisboa
- 1300 - Lérida





Universidade de Sorbonne





Universidade de Paris



## A PSIQUIATRIA

- Apóstemas ou inflamações de uma parte do cérebro como o frenesi e a letargia.
- Afecções com perturbação dos sentidos (faculdades mentais) compreendendo a alienação do espírito ou confusão da razão, a estupidez, corrupção da memória e da imaginação, a mania, a melancolia, a licantropia e o amor.
- Afecções com perturbações do movimento como as vertigens, epilepsia ou apoplexia.



## A PSIQUIATRIA

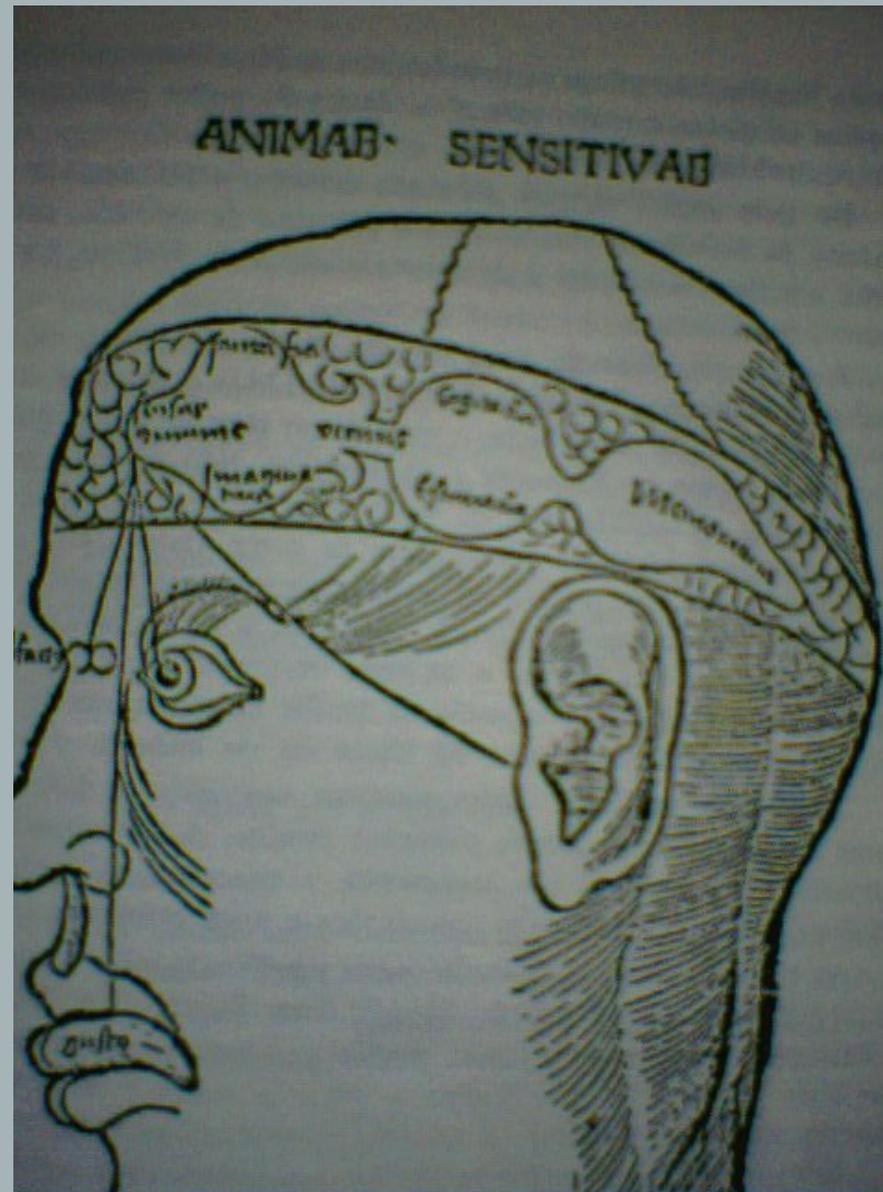
**FRENESI** – inflamação das membranas do cérebro, enquanto que a frenesi “não vera” é consequência de outras doenças febris.

“Essa fúria é como uma mania associada a frenesi, da mesma forma que a frenesi é como a melancolia associada a um apostema quente e a febre.” (Cânone de Avicena)

**MELANCOLIA** – atribuída a bile negra manifesta por diferentes sintomas mesmo que a tristeza e a angústia não sejam suas características dominantes. Pode se transformar em mania.

“ Os médicos utilizam o termo melancolia para designar a mania e a melancolia posto que as duas são uma alienação do espírito devida a ocupação pela bile negra do ventrículo mediano do cérebro.” (Cânone de Avicena)



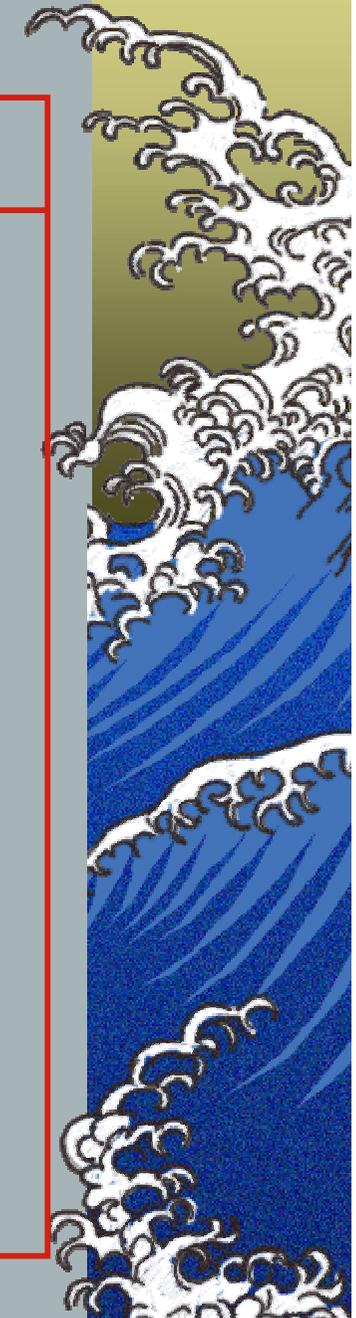


representação do cérebro ( com órgãos da alma sensitiva) publicado em 1503, discutida por Vesálio com os ventrículos como sedes da fantasia, imaginação, julgamento, pensamento e memória



## A PSIQUIATRIA - Sentidos internos e localização cerebral

Localização	Sentido interno	Papel
Ventrículo Anterior	sentido comum	centraliza os dados de diferentes sensações
	virtude imaginativa	retém e conserva o que o sentido comum percebe
Ventrículo Mediano	virtude cogitativa	calcada sob a razão combina ou separa imagens presentes na imaginação
	virtude estimativa	juízo sobre as intenções não percebidas pelo senso externo
Ventrículo Posterior	memória	retém e conserva as intenções da virtude estimativa



# IDADE MÉDIA MEDITERRÂNEA

Política e Cultura	Datas	Medicina
Fim do Império Romano Reinado de Justiniano	476 527-565	Médicos nestorianos na Pérsia Peste no Mediterrâneo Alexandre de Tralles, médico de Justiniano Varíola na França Primeiros hospitais em Lyon e Paris Paulo de Egino Leprosarias na Europa
Hégira Império Omíada da Pérsia à Tunísia	622 630-670	
Chegada dos Carolíngios Independência de Córdoba Carlos Magno, imperador	751 756 768-814	
Fundação de Cluny	910	João Mesué Razés
Sacro Império Romano-Germânica	962	Abulcasis em Córdoba
	980-1037	Avicena em Ispahan, Cânone da Medicina



# IDADE MÉDIA MEDITERRÂNEA

Política e Cultura	Datas	Medicina
	980-1037	Escola de Salerno
	1015-1087	Constantino, o Africano em Salerno
	1073-1163	Avenzoar
Fundação da Universidade de Bolonha	até 1088	
Tomada de Jerusalém pelos Cruzados	1099	
Fundação de Clairvaux	1120	
	1126-1198	Averróis em Sevilha e Córdova
	1135-1204	maimônides
Tomada de Constantinopla Pelas Cruzadas	1204	
	1210-1288	Ibn Nafis
Navas de Tolosa	1212	
Reconquista católica da Espanha muçulmana		
	1240-1313	Arnaud de Villeneuve
Tomada de Bagdad pelos Turcos	1258	
Guerrqa dos 100 anos	1339	
	1346	Peste na Europa
	1360	Guy de Chauliac (papas)

